

JB Anthero

Clima e férias adiam retomada de Obras no anel viário

Se as obras de substituição de pavimento do anel viário não avançaram com o sol nos últimos dias, a chuva de ontem e iminência da paralisação da empresa para as festas de fim de ano devem adiar a retomada dos traba-

lhos para janeiro. Conforme a Secretaria de Obras e Serviços Públicos, a empresa não avançou nas duas últimas semanas devido às previsões de chuva, só concretizadas ontem. O recapeamento foi retomado ontem. **PÁG. 10**



■ Empresa ficou temerosa em retomar trabalho com previsão de chuva

Chuva e férias pausam obras do anel viário

Apenas recapeamento foi retomado; empresas devem parar para o período de festas

Daíza Lacerda

As obras de recuperação do anel viário sofreram atrasos por causa das chuvas, na impossibilidade do trabalho com máquinas em superfícies encharcadas. No entanto, nas últimas semanas, mesmo com sol, não havia sinal de máquinas na maior parte dos locais que recebiam intervenções, como próximo da hípica e imediações da rotatória do Cecap. O município só registrou chuva volumosa no último sábado e na tarde de ontem.

Sobre a situação, o secretário de Obras e Serviços Públicos, Marcelo Coghi, justificou que a empresa ficou temerosa com a execução dos trabalhos diante das previsões de pancadas de chuvas à tarde. De acordo com ele, a fonte consultada para isso é o Climatedpo. Com isso, a obra foi descontinuada nas duas últimas semanas, mesmo com tempo aberto.

O secretário ressaltou o risco de prejuízo, caso as es-

cavações fossem retomadas e chovesse, perdendo material e serviço, referindo-se ao trecho entre as rotatórias do Walmart e da hípica. No trecho, o pavimento antigo é retirado e novas camadas colocadas para receber o novo piso.

Também estava pendente o recapeamento, cuja previsão climática não impactaria a execução, por ser um serviço mais rápido. Coghi ressaltou que a retomada já havia sido cobrada da empresa. Na tarde de ontem, o serviço era executado próximo do cruzamento do córrego. As interferências no ponto do córrego não devem parar, independentemente de chuva, afirmou o secretário.

Mesmo que as previsões se tornassem mais favoráveis, Coghi salienta que as empresas já se prepararam para pausar as atividades no período de festas. A Stavias, que executa o anel viário, deve parar 20 dias a partir do dia 16. A Getel, responsável pelo alargamento da Via Jurandyr Paixão, terá férias coletivas possivelmente entre a próxima sexta e a segunda semana de janeiro. Executora da duplicação da Pedro Zaccaria, a Cominpa também deve retornar em

janeiro.

PROBABILIDADES

Hiroshi Paulo Yoshizane, professor da Faculdade de Tecnologia (FT/**Unicamp**), comentou que a decisão da empresa foi acertada, devido às consequências que as obras com chuva podem causar. No entanto, ressalva que devem ser observadas as probabilidades de chuva, além da precipitação prevista.

De acordo com ele, abaixo de 10 milímetros (mm) de chuva não chega a prejudicar a execução de obras. Acima disso, ocorre a saturação do solo, e a água pode infiltrar até 5 centímetros, dependendo da condição anterior. Em chuvas rápidas, escoamento rápido, mas em precipitações mais constantes, a infiltração é maior. "Chuvas de 10 mm podem ocasionar atraso de três dias até que o solo seque, dependendo da época. Em obras como reforço de leito, por exemplo, o solo tem de ser compactado na umidade prevista em projeto, para não ficar instável", ilustra.

Sobre a confiabilidade das fontes, ele avalia que sites de meteorologia são confiáveis, mas muitos têm



■ Próximo da rotatória do Cecap, recapeamento foi retomado ontem

uma abordagem de macrorregiões, como o Climatedpo. Já boletins como o do Cepagri/**Unicamp**, de Campinas, oferecem um panorama mais regionalizado, assim como de instituições como Unesp e Esalq.

PREVISÃO

De acordo com ele, para

os próximos dias, a tendência é de instabilidade com rajadas e trovoadas, além de chuvas rápidas e localizadas na parte da tarde. Para o domingo, há chances de resfriamento, graças a uma frente fria que deve chegar à região.

Ele cita que o resfriamento durante a madrugada nos últimos dias é anor-

mal para época, numa anomalia creditada ao fenômeno La Niña. Ele explica que esse fenômeno inverte os padrões esperados, proporcionando chuva no Nordeste e seca no Sul, com influência na região, reduzindo as chuvas. Se o fenômeno não se fortalecer, espera-se o padrão normal de chuvas, estendendo-se até março.

JB Anthero